



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade):** Araraquara

**ENDEREÇO:** Rua Castro Alves 1315 – Quitandinha - Araraquara

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** Fernando Machado (16) 33017517

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** Trilhas do Brincar

**DURAÇÃO DA VISITA:** 1h

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** a partir de 6 anos

**SINOPSE:** Em um grande quintal, brincadeiras das cinco regiões nacionais surgem em instalações que mostram a rica linguagem do brincar, as memórias de outras gerações e o caráter universal da cultura da infância, apesar de suas particularidades. As brincadeiras e os brinquedos das crianças do Brasil viajam simbolicamente por trilhas deixando evidente que as rodas cantadas ou os emaranhados dos barbantes, jogos de elástico ou de amarelinha, bolinha de gude, pega-pega, não são demarcados por territórios específicos, já que transitam livremente de Norte a Sul, de Leste a Oeste do país. Os visitantes são recebidos por uma equipe de educadores responsáveis por apresentar os diversos espaços, brinquedos e brincadeiras presentes na exposição, além de estimular o público a propor novas brincadeiras de seu repertório.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade):** Bauru

**ENDEREÇO:** Av. Aureliano Cardia, 6-71 – Vila Cardia – Bauru - SP

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** Gabriela Navarro – 14 32351760

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** REVISITADAS

**DURAÇÃO DA VISITA:** 60 min.

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio

**SINOPSE:** (informações sobre a Exposição com 20 linhas no máximo)

Exposição fotográfica que promove uma discussão sobre a relação afetiva entre viajantes e visitados, a construção da memória individual e da memória coletiva presente no patrimônio material e imaterial das cidades. Com fotos produzidas a partir do acompanhamento do fotojornalista João Correia Filho a roteiros selecionados do Programa de Turismo Social realizados no segundo semestre de 2013, a mostra conta também com cenografia especial, criada pela arquiteta Bianca Habib, com o objetivo de destacar as impressões dos viajantes acerca de cada cidade e comunidade visitada.

João Correia Filho é jornalista com especialização em jornalismo literário, atua na área há mais de 15 anos e foi um dos ganhadores do Prêmio Jabuti 2012 na categoria Turismo, com a produção do guia *LISBOA EM PESSOA - GUIA TURÍSTICO E LITERÁRIO DA CAPITAL PORTUGUESA*.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade): Bauru**

**ENDEREÇO: Av. Aureliano Cardia, 6-71 – Vila Cardia – Bauru - SP**

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Gabriela Navarro – 14 32351760**

**NOME DA EXPOSIÇÃO: : A copa de cada um de nós**

**DURAÇÃO DA VISITA: 60 min.**

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio**

**SINOPSE: (informações sobre a Exposição com 20 linhas no máximo)**

“Era 1970 e o cheiro de pipoca se espalhava pela casa. Eu era criança e lembro que me assustava com o barulho de cada estourar de fogos de artifício que vinha da rua. Também me lembro que a família toda se apertava na sala pra ver a pequena televisão em preto-e-branco. Tios, primos, vô, vó, tia: todo mundo reunido, juntos, torcendo pelos nossos esportistas. Foi uma das últimas vezes em que estivemos todos juntos, uma lembrança muito doce. Prometi que, não importasse o tempo que passasse, Copa do Mundo ia ser sempre momento de juntar a família. E assim fiz com meus filhos e sobrinhos, com os quais tenho grandes lembranças, e assim continuaremos fazendo com os netos, nesta próxima Copa que virá”.

Lembranças como esta - apesar de inventada - poderiam muito bem ser a de cada um de nós. Em diferentes regiões do país, com pessoas de idades e momentos distintos, falar de Copa do Mundo e da importância do esporte sempre resgata intensos afetos, e não raras são as pessoas que possuem diversos ‘causos’ para narrar.

Pensando na importância do resgate destas memórias, em um momento em que o país volta a sediar uma Copa do Mundo, propõe-se, através do projeto ‘A Copa de Cada um de Nós’, trabalhar com registros e individuais através de uma série de ações e instalações dispostas pelo Sesc Bauru.

O público da Unidade, moradores da cidade, formadores de opinião, atletas, artistas, figuras públicas de todo o Brasil: ao se entrevistar pessoas com diferentes históricos e abordagens narrativas, busca-se encontrar o ponto que as une através das Copas do Mundo, tendo o esporte (seja o assistir ou o praticar) como espaço de socialização.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO 2014

**SESC (Unidade):** Bertioga

**ENDEREÇO:** Rua Pastor Djalma da Silva Coimbra n20, Jardim Rio da Praia

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** [emilia@bertioga.sescsp.org.br](mailto:emilia@bertioga.sescsp.org.br), [guta@bertioga.sescsp.org.br](mailto:guta@bertioga.sescsp.org.br), (13) 3319-7700 ramais 7764, 7734, 7736, 7735

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** Expedições Ambientais

**DURAÇÃO DA VISITA:** 1h30 + 30 min de lanche

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** Ensino Médio (manhã e noite), Fundamental II (tarde), EJA (noite)

**SINOPSE:** O Centro de Educação Ambiental do SESC Bertioga é um espaço destinado ao convívio e reflexões sobre as questões socioambientais, apresentando núcleos que expõem um pouco da sociobiodiversidade local. É composto por uma equipe com profissionais de diferentes áreas, cujas experiências em ações socioeducativas contribuem diretamente para o caráter multidisciplinar do Centro, além de possuir estratégias de sustentabilidade, que buscam múltiplas abordagens e diferentes dimensões, desde as práticas comunitárias, passando pelas vivências com usuários à autoreflexão da própria instituição.

O CEA traz como tema vocativo: Entre a Serra e o Mar e constitui-se como um espaço que trata a Educação Ambiental como produção de conhecimento com foco na realidade local.

No período da manhã e tarde são oferecidas experiências através do CEA que pautam em visitas monitoradas por agentes de educação ambiental em diversos pontos da unidade. As ações são realizadas em diferentes espaços do SESC, como Centro de Educação Ambiental, o lago de carpas, a praia, ossada da baleia, casa do Caiçara e/ou as próprias alamedas da unidade. Elaboramos a monitoria de acordo com as diferentes faixas etárias respeitando linguagem e níveis de interesse.

As Expedições Ambientais têm como objetivo de mediar a compreensão das pessoas no que se refere às inter-relações entre ambiente e sociedade, apostando na difusão de valores e atitudes de vida saudável, fortalecendo e valorizando o protagonismo de ações ou projetos comprometidos com a sustentabilidade.

Para isso trabalhamos com três grandes eixos temáticos: Biodiversidade, Água e Povos do litoral.

No dia 22 de maio será realizado o evento referente ao dia da mata atlântica, serão oferecidas oficinas e vivências ambientais.

No período noturno são oferecidas duas atividades, as terças, o “Sarau Ambiental”, momento de encontros e trocas, utilizando o recurso da música, arte e poesia para expressar pensamentos e ações e as quintas, a “Observação de Estrelas no Olhar Indígena”. Momento de apreciação à imensidão do universo, a particularidade do nosso planeta Terra perante as influências dos Astros e Estrelas no cotidiano das civilizações.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade):** Campinas

**ENDEREÇO:** Rua D. José I, 270/333

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** Cassio Quitério – (19) 3737 1539

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** Big Bands Caipiras

**DURAÇÃO DA VISITA:** 1h20

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** do 6. ao 9. Ano e Ensino Médio

**SINOPSE:**

A exposição propõe trazer ao público elementos audiovisuais relacionados à história de doze orquestras de baile do interior do Estado de São Paulo, das quais três - embora com características e formações diferentes das originais – ainda apresentam-se profissionalmente.

Além de oportunizar ao público o acesso a informações relacionadas a um dos ícones da história recente das cidades do interior – os bailes – também possibilitará que se coloque em evidência o trabalho e a história destas orquestras e de seus músicos.

Fotografias, textos, exibição de vídeo compõem a exposição, além de recursos interativos, para proporcionar aos visitantes um breve contato com o rico universo da música. A mediação será feita por profissionais da área de Música.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade):**Catanduva

**ENDEREÇO:** Praça Felício Tonello, 228, Centro, Catanduva CEP: 15801-321

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** Maristella (17) 3524 9265

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** Olhos de Barros

**DURAÇÃO DA VISITA:** 1h

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** – 2º Ciclo

**SINOPSE:** Manoel de Barros é um poeta que vive, em sua poesia, o hiato entre o homem culto e o homem primitivo que é. Ao mesmo tempo em que bebeu da fonte do erudito, também se entregou a uma força a que muitos resistem: a abstração, capaz de levar uma pessoa a lugares muito além do senso comum. A obra genial de Manoel não nasce da planificação das coisas, mas de uma linguagem própria e inusitada, embolada com as coisas da terra, os musgos, muros de pedra, passarinhos e sapos. A exposição explora o rico universo imagético que Manoel de Barros desvenda em cada poema, cada frase ou palavra, através de instalações artísticas, cenográficas e audiovisuais.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade): Piracicaba**

**ENDEREÇO: Rua Ipiranga, 155 - Centro**

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: 34379249**

**NOME DA EXPOSIÇÃO: 30 x Bienal**

**DURAÇÃO DA VISITA: 1h**

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Fundamental e Médio**

**SINOPSE:** o projeto de itinerância de 30 x Bienal propõe para o Sesc um resumo sintético da exposição dentro de um módulo que atenda as condições museológicas necessárias à manutenção das obras. Este módulo pretende reconstituir a estrutura expositiva de 30 x Bienal, ou seja, apresentar o eixo cronológico que manifesta as transformações ocorridas na arte brasileira desde a primeira Bienal em 1951 até os dias de hoje. O objetivo é expor dentro de um espaço limitado, um conjunto concentrado e significativo de obras que representem equilibradamente vários momentos e tendências artísticas importantes que influenciaram a Bienal e por ela foram influenciados, de modo que o espectador possa ter um impacto artístico, histórico e também didático de um período decisivo da modernidade brasileira na qual a Bienal de São Paulo teve importância fundamental. Embora reduzida em escala e número de obras, esta versão itinerante, pretende dar a mesma visão, concentrada e representativa, que orientou 30 x Bienal.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO 2014

**SESC (Unidade):** Ribeirão Preto

**ENDEREÇO:** Rua Tibiriçá, 50 - Centro

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** - Janete Polo Melo / (16) 3977-4489

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** Projeto Tirando de Letra – Eva Furnari

**DURAÇÃO DA VISITA:** 1h30

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** a partir de 7 anos

**SINOPSE:**

Na 5ª edição do projeto **“Tirando de Letra”**, com foco principal no incentivo à leitura e utilizando-se de recursos cenográficos, tecnológicos e elementos lúdicos, a exposição apresenta ao público a vida e a obra de Eva Furnari, escritora e ilustradora de 60 livros infantis e juvenis. Recebeu diversos prêmios.

O projeto ocupará várias áreas da Unidade e colocará o visitante em contato direto com os processos de criação da autora, abrindo uma oportunidade para que todos possam a “ler”, desmistificando a ideia de que apenas pessoas com aptidões inatas podem criar rimas ou histórias.

**Eva Furnari** nasceu em Roma, Itália em 1948. Veio para o Brasil aos dois anos de idade e reside em São Paulo até hoje. Em 1976, formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Foi professora de artes no Museu Lasar Segall de 74 a 79, colaborou, na década de 80, como desenhista em diversas revistas recebendo o Prêmio Abril de Ilustração em 1987. Publicou semanalmente, por quatro anos, histórias da Bruxinha no suplemento infantil do jornal, Folha de São Paulo. Começou sua carreira de escritora e ilustradora de livros infantis e juvenis em 1980, com livros de imagem e publicou 60 livros.

Ao longo de sua carreira, Eva Furnari recebeu diversos prêmios. Entre eles, o Prêmio Jabuti de Melhor Ilustração pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) pelos livros; Truks (1991), A Bruxa Zelda e os 80 Docinhos (1996), Anjinho (1998), Circo da Lua (2004), Cacoete (2006) e Felpe Filva (2007), este pelo texto e ilustração. Foi premiada por nove vezes pela FNLIJ (Fundação do Livro Infantil e Juvenil) e recebeu Prêmio APCA pelo conjunto da obra. Foi vencedora do concurso promovido em 2000 pela Rede Globo de Televisão para a caracterização dos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo.





## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade):** Sesc Rio Preto

**ENDEREÇO:** Av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333 – São José do Rio Preto/SP – Cep 15090-190

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** Vanessa Helena Machado - (17) 3216-9337

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** “O Brasil e suas Copas”

**DURAÇÃO DA VISITA:** 1h30

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** a partir de 10 anos

**SINOPSE:**

Com imagens do acervo dos jornais Folha de São Paulo e Estado de São Paulo, o Sesc Rio Preto realizará a exposição “O Brasil e suas Copas”. O intuito é contextualizar os principais acontecimentos políticos, sociais e culturais do país, nos anos correspondentes às suas cinco conquistas mundiais: 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. Entre eles, o período de ditadura, a instalação do Plano Real, além da ascensão do PT à presidência. Também será abordado o momento atual, com a conquista da Copa das Confederações 2013 e a onda de protestos que impactou nossa sociedade.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**Sesc São Carlos**

**ENDEREÇO: Av Comendador Alfredo Maffei, 700**

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Sandra Frederici – 16- 3373-2346/ Renata Miceli 16 – 3373-2359**

**NOME DA EXPOSIÇÃO: Itinerância Videobrasil**

**DURAÇÃO DA VISITA: 1h30**

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: 8 e 9 Ciclo 2 e Ensino Médio**

**Sinopse:** No período entre 6 de maio e 20 de julho de 2014, o Sesc São Carlos receberá a Itinerância Videobrasil 2014. A exposição será composta pelos 10 trabalhos premiados da mostra competitiva **Panoramas do Sul** do 18º Festival de Arte Contemporânea Sesc-Videobrasil e por 1 videoteca com acesso a cerca de 1300 vídeos de trabalhos e conteúdos exibidos nos últimos 30 anos do festival, acompanhados de registros de atividades e programas que discutem temas desta 18ª edição.

As Itinerâncias Videobrasil, realizadas desde a década 80, têm como objetivo a formação de público e a ampliação do circuito de arte contemporânea no Brasil e no exterior, apresentando destaques do Festival de Arte Contemporânea Sesc\_Videobrasil, que completou 30 anos em 2013. Em sua edição 2014-2015, a Itinerância enfoca os caminhos apontados pela mais recente mostra Panoramas do Sul para a produção artística do Sul geopolítico global.

A exposição Panoramas do Sul do 18º Festival de Arte Contemporânea reuniu trabalhos de 94 artistas do Sul geopolítico (América Latina, Caribe, África, Oriente Médio, Europa do Leste, Sul e Sudeste asiático

e Oceania). Para chegar a esse conjunto de obras, a comissão curadora analisou mais de dois mil projetos e selecionou obras de artistas de 32 diferentes nacionalidades. Entre os trabalhos estão instalações, performances, desenhos, esculturas, fotografias, pinturas, livros de artista e vídeos.

Longe de se pretender um olhar totalizante, a mostra se abriu ao risco oferecido pela seleção a partir de uma convocatória aberta. Panoramas do Sul é muito mais um mapeamento articulado de discursos e proposições do que uma curadoria baseada em uma tese ou ideia previamente concebida. Aborda, assim, questões estéticas, políticas, sociais e subjetivas que caracterizam tanto a contemporaneidade de modo mais geral, quanto as tensões específicas do circuito Sul.

Em meio a tamanho conjunto de obras, os curadores identificaram alguns grupos de temas: novas abordagens sobre o embate entre natureza e sociedade; a arquitetura e outras experiências de espacialização como regimes de representação; a mobilidade geográfica que reinterpreta territórios e identidades; rupturas narrativas que revelam profundas ambiguidades dos embates humanos; a memória em tempos de trânsito (e transitoriedade) digital; e a imagem em momento duplo: a questionadora de sua própria mediação, ao repensar mecanismos de captação, e a radicalmente midiática da cultura de massa.

Informações sobre os trabalhos premiados podem ser vistas em: <http://site.videobrasil.org.br/festival/premios>, assim como o catálogo do 18º Festival:

<http://site.videobrasil.org.br/festival>.



Lugares de Aprender:  
A Escola sai da Escola

## PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade): Sorocaba -**

**ENDEREÇO: Rua Barão de Piratininga, 555**

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: [sabrina@sorocaba.sescsp.org.br](mailto:sabrina@sorocaba.sescsp.org.br) / [anamaria@sorocaba.sescsp.org.br](mailto:anamaria@sorocaba.sescsp.org.br) – 15 3332-9318 / 3332-9324)**

**NOME DA EXPOSIÇÃO: Os caminhos da água no Sesc Sorocaba (Roteiro Ambiental)**

**DURAÇÃO DA VISITA: 1h**

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: DO 6º ANO AO ENSINO MÉDIO**

**SINOPSE SINOPSE:** Muitas abordagens são possíveis quando o assunto é sustentabilidade. Afinal quais dimensões da sustentabilidade queremos abordar? Tradicionalmente a dimensão ambiental é a mais enfatizada e hoje os diversos sistemas educativos (formais e não formais) possuem acervo e repertório tanto de informações quanto de práticas sobre ecologia ou sistemas ecológicos nacionais ou mundiais. O desafio que está posto para os educadores em um mundo complexo e urbanizado é o da abordagem não só dessa dimensão como também daquelas que estabeleçam interfaces sociais, econômicas e também políticas, esta última no sentido do exercício pleno de cidadania. A compreensão das inter-relações e conexões entre os seres que habitam o planeta, seus recursos e seus usos com a condição planetária da existência numa sociedade de consumo - por um lado - e de extrema pobreza de outro, nos fazem buscar novas formas de conviver com as mudanças que se anunciam.

O roteiro “Os caminhos da água” propõe ao público a reflexão e a compreensão de como esse recurso natural, vital para toda a sociedade, percorre vários espaços dentro do Sesc Sorocaba baseado em premissas que dizem respeito ao uso racional não só da água como também da energia e conforto ambiental sob fortes critérios de sustentabilidade em suas variadas dimensões. Além disso, apresenta os principais elementos que definem uma construção de acordo com parâmetros socioambientais, desde o projeto, sua concepção e usos, considerando as Unidades do Sesc como complexos culturais e esportivos que são em grande medida espaços que educam.

Por meio de estações que simbolizam fases do processo de circulação, tratamento e reaproveitamento da água, desde a captação ao seu descarte, o visitante (educando, educador...) passa a contar com um instrumento pedagógico que oferece múltiplas possibilidades de (re)pensar e de se sensibilizar do modo como, individual ou coletivamente, com os recursos que estão disponíveis mas necessitam ser melhor aproveitados e geridos pela coletividade. Entre os pontos visitados na Unidade, encontram-se os alagados construídos para captação e tratamento da água de chuva, cisterna para armazenamento etc.



## PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade): Sorocaba**

**ENDEREÇO: Rua Barão de Piratininga, 555**

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: [sabrina@sorocaba.sescsp.org.br](mailto:sabrina@sorocaba.sescsp.org.br) / [anamaria@sorocaba.sescsp.org.br](mailto:anamaria@sorocaba.sescsp.org.br) – 15 3332-9318 / 3332-9324)**

**NOME DA EXPOSIÇÃO: Em Direto**

**DURAÇÃO DA VISITA: 1h**

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: DO 6º ANO AO ENSINO MÉDIO**

**SINOPSE:** Mais de uma geração de pessoas nasceu e cresceu em um mundo marcado por transmissões ao vivo de notícias de guerra, espetáculos musicais e eventos esportivos. Ainda que a transmissão de informações e histórias ao vivo possa decorrer de limites técnicos — como na época em que era caro e trabalhoso gravar os materiais antes de editá-los e transmiti-los —, a edição em direto, feita enquanto as coisas acontecem, sempre possuiu valor retórico: aumentar a sensação de realidade e o efeito de acontecimento e de notícia. Vivemos desde então disponíveis ao que se passa ao vivo, ou em direto — como gostam de dizer os canais de comunicação de Portugal e França. Em cinco minutos, uma notícia pode provocar uma queda brusca no câmbio do Euro ou do Dólar. Ao longo de uma semana, mais de trinta manchetes cruzam nossos olhos com atualizações sobre a tragédia mais recente. Por meses, todos os anos, cenas de almoços e cafés da manhã de pessoas confinadas em uma casa são oferecidas como blocos de uma nova dramaturgia.

A exposição Em Direto reúne trabalhos de arte contemporânea que se valem de nossa capacidade de interpretação acelerada, diante da imagem das coisas, enquanto ainda estão acontecendo. Para tanto, eles empregam estratégias diversas tendo como lugar comum o lidar com a presença através de alguma disfunção que chama atenção para o tempo presente e a simultaneidade público-obra, público-público ou obra-obra.

Os trabalhos reunidos resistem em entregar-se plenamente, escapando sutilmente a cada vez que se tenta estar junto deles. Por vezes, as imagens só podem ser visualizadas mentalmente, como reunião de pontos de vista; em outras, as narrativas apresentam-se em estado bruto, como acúmulo de materiais não-editados. Alternativamente, há obras que exigem que se suspenda a postura sóbria recorrente em visitantes de exposições; ou ainda, há as que descrevem estados de simultaneidade somente acessíveis na condição de retardatário ou voyeur. Ao emprestar alguma atenção ao que há de fugidio nesses objetos, deverão se fazer notar aspectos fundamentais da presença de uma obra de arte.



## - PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO MAIO 2014

**SESC (Unidade):** Taubaté

**ENDEREÇO:** Av. Eng. Milton de Alvarenga Peixoto 1264 – Esplanada Santa Terzinha – Taubaté/SP

**CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE:** Patricia Grecco (12) 3634.4020

**NOME DA EXPOSIÇÃO:** Eu vi uma história

**DURAÇÃO DA VISITA:** 1h

**CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO:** Todos

**SINOPSE:**

**Eu Vi uma História: arte e narrativa popular no Acervo Sesc de Arte Brasileira.**

**Período de 15 de abril a 31 de maio**

A exposição “Eu Vi uma História: arte e narrativa popular no Acervo Sesc de Arte Brasileira” é composta por cerca de 60 obras, entre pinturas, gravuras e objetos do Acervo SESC de Arte Brasileira.

O recorte proposto privilegia obras de arte popular e naif que narram situações cotidianas, anedotas e notícias políticas. Detalhes de cor, forma e conteúdo instauram uma relação entre espaço, tempo e personagens que leva o público a perceber um encadeamento de fatos próprio de uma narrativa.

Com o objetivo de ampliar a experiência estética e favorecer a formação de público para as artes visuais, o projeto curatorial incorpora elementos de mediação, como jogos, contações de histórias e oficinas, tanto no próprio espaço expositivo como em ações complementares.

A realização da exposição e das atividades relacionadas tem como objetivo contribuir com o acesso aos bens culturais e artísticos do Acervo SESC de Arte Brasileira, propor a identificação e discussão a cerca de elementos próprios da arte popular e naif, oportunizar a reflexão sobre a função social e cultural das artes visuais.